



A produção do abacaxi e o uso de agrotóxicos no município de São Francisco de Itabapoana-RJ.

Monique Lima Carvalho; Erika Vanessa Moreira Santos

A economia do município de São Francisco de Itabapoana está pautada em atividades agropecuárias, como a cana de açúcar, a pecuária e o abacaxi. A lavoura da cana-de-açúcar é uma das culturas mais expressivas no município, segundo dados do SIDRA/IBGE de 2006. O município é o principal produtor de abacaxi do estado do Rio de Janeiro, sendo responsável por 85% do total da produção do abacaxi produzido na microrregião geográfica de Campos dos Goytacazes, pois de 4.100 hectares ocupados pela lavoura de abacaxi, segundo consta na produção agrícola municipal do SIDRA/IBGE, no ano de 2014, o referido município era responsável por 3.500 hectares. Diante desse quadro apresentado, temos como o objetivo principal identificar e analisar as estratégias de reprodução social no campo, justamente pela predominância da produção do abacaxi e averiguar a relação dessa produção agrícola com o uso de produtos químicos, do ponto de vista social e econômico. Para a realização dessa pesquisa, adotamos os seguintes procedimentos metodológicos: o levantamento bibliográfico sobre agricultura familiar, o uso de agrotóxicos e seus impactos nefasto e estratégias de reprodução econômica; levantamento de dados junto ao SIDRA/IBGE, aplicação de roteiros de entrevistas semiestruturados junto aos responsáveis pelo sindicato dos trabalhadores rurais e associações de produtores rurais e a aplicação de questionários junto a 15 famílias residentes no Núcleo V do Assentamento Zumbi dos Palmares, que cultivam abacaxi. Todo o material foi analisado à luz de uma reflexão sobre a importância da produção do abacaxi para a estratégia de reprodução social e econômica dos agricultores familiares e as contradições encontradas com o uso intensivo de agrotóxicos nessa monocultura. Sobre as análises das entrevistas realizadas no sindicato e nas associações, os principais questionamentos foram: a falta de manutenção das estradas para facilitar o escoamento da produção agrícola e a falta de apoio com maquinário e assistência técnica. Do ponto de vista ambiental, foi possível identificar, com a realização da pesquisa de campo, o uso de insumos químicos e a falta de apoio para o uso correto e o descarte das embalagens. Notamos, em linhas gerais, que a agricultura é um pilar de sustentação da economia local, porém há pouco incentivo e escassos recursos financeiros para os pequenos produtores em relação aos novos canais de comercialização. Também constatamos a falta de conscientização quanto aos riscos dos agrotóxicos na agricultura e na saúde desses entrevistados.

Palavras-chave: São Francisco de Itabapoana, Abacaxi, Agrotóxicos.

Fomento: UFF/DA